

# A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

2012

**Johnatan da Silva Costa**

Bacharel em Administração e Graduado em Psicologia/ Faculdade Santo Agostinho (FSA) / Teresina.  
[johnatandasilva@hotmail.com](mailto:johnatandasilva@hotmail.com)

**Maria Teresa Guimarães fortes**

Graduada em Pedagogia / Faculdade Santo Agostinho (FSA) / Teresina e Especializanda / Psicopedagogia Institucional e Clínica com docência do ensino superior/ Múltipla Educação Profissional/Teresina.  
[teresapsicopedagoga@hotmail.com](mailto:teresapsicopedagoga@hotmail.com)

---

## RESUMO

O presente estudo reflete a importância da psicomotricidade no processo de alfabetização como fator fundamental no desenvolvimento no aspecto cognitivo, físico e social da criança. Para realização desse estudo analisou-se as atividades psicomotoras através do binômio alfabetização e psicomotricidade, assim como o conceito e princípios da mesma, tais como, as habilidades psicomotoras e por último apresentou-se resultados de uma pesquisa de campo realizada por Fávero(2004) sobre as dificuldades de aprendizagem referentes aos alunos da 3ª série do ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Paranaíba-PR, para validar os dados teóricos apresentados na revisão de literatura. Nesse trabalho apresentou-se concepções de vários teóricos, tais como de Vygotsky, Ajuriaguerra (1983), Piaget ; Ferreiro(1989), Assunção ; Coelho (2006), Poppovic (1968), Mattos ; Neira (2005), dentre outros. Essa investigação é de cunho qualitativo, teórico-metodológico, a análise de dados corresponde à fundamentação teórica baseada nos autores que promovem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos e superiores da criança, através de estratégias nas quais envolvam a integração do corpo com o aspecto cognitivo e social para favorecer seu crescimento, desenvolver suas potencialidades, evitando assim, que o aluno não fique fixado em alguma fase no decorrer dos estágios de desenvolvimento na qual poderia comprometer a integridade de suas funções.

**Palavras-chave:** Processos psicológicos, desenvolvimento, prática pedagógica, motricidade, estrutura cognitiva

## INTRODUÇÃO

A presente produção textual dissertativa, apresenta um estudo referente à importância da psicomotricidade no processo de alfabetização, cuja finalidade, está voltada para a constante prática pedagógica dialógica. O estudo pretende fornecer subsídios necessários para o desenvolver pleno e holístico da criança, durante a relação no processo ensino-aprendizagem, na qual procura estabelecer uma sinergia entre os processos psicológicos ou cognitivos, a dimensão física e principalmente social, objetivando atender a demanda do corpo discente. O estudo tem o objetivo geral de investigar o comportamento do corpo discente, durante a adoção de práticas relacionadas a atividades psicomotoras, para com isso, apresentar os benefícios que implicam no desenvolvimento dos processos cognitivos das crianças, bem como, investigar a interação do aluno com o professor na execução das tarefas que envolvem a ação psicomotora, identificar as variáveis nas atividades, que despertam a atenção da criança e apresentar informações empíricas sobre as dificuldades de aprendizagem referentes aos alunos da 3ª série do ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Paranaíba-PR.

A escolha do tema deveu-se, ao fato dos pesquisadores terem percebido, que o pleno desenvolvimento dos processos psicológicos superiores tais como, memorização ativa, atenção voluntária e pensamento abstrato, coordenação motora e reflexos são cruciais na compreensão dos caminhos relacionados à modalidade da motricidade, portanto é fundamental se estabelecer estratégias efetivas, durante o desenvolvimento do planejamento na qual apóia-se no binômio de ordem pedagógica e psicopedagógica.

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, o procedimento técnico metodológico é de cunho bibliográfico, a análise de dados corresponde à fundamentação teórica baseada nos autores que tratam da importância da psicomotricidade no processo de alfabetização.

A pesquisa se deterá sobre o seguinte problema: Quais as dificuldades enfrentadas pela equipe docente na aplicação de atividades que envolvem a prática psicomotora? E quais os benefícios dessa prática para o desenvolvimento holístico da criança a longo de sua vida?

Sabe-se, que a psicomotricidade exerce um papel fundamental na educação infantil, porque a todo o momento a criança desenvolve atividades com interdependência entre a ação motora, afetiva e intelectual, essa nova modalidade de promoção da autonomia da criança, foge do reducionismo cartesiano proposto pelas teorias que descontextualizam a criança do meio social e cultural, essa nova proposta, funciona concomitantemente com a dimensão neurofisiológica, onde criança registra as informações obtidas pelo estímulo e regiões específicas do cérebro e cria respostas condicionadas para determinada ação, com isso, esse condição envolve a consciência

no ser humano sobre os movimentos que realiza através dos padrões motores, velocidade, o espaço e o tempo.

## **2. CONCEITOS E PRÁTICAS**

### **2.1. Aspectos relevantes sobre o processo de alfabetização escolar**

De acordo com pedagogia clássica tradicional, existe um crivo muito forte que reforça uma condição naturalista de avaliação do corpo discente, na qual se reproduz ao longo do tempo, esse modelo de alfabetização apenas restringe-se aos métodos adotados pela instituição educacional que utiliza maneiras universais de padronizar comportamentos de acordo com seus objetivos, negligenciando assim a demanda dos sujeitos em formação, impedindo o pleno desenvolvimento de suas potencialidades, e reforçando o sentimento de culpa, através de uma metodologia rígida e severa, assim as consequências desse método propiciam efeitos nocivos à criança, pois a mesma acredita que não pode realizar determinada tarefa, e associa a sensação de fracasso aos pensamentos que surgem no momento da ação que não foi realizada da maneira como a instituição estabelece. A criança cresce acreditando que não tem capacidade para desenvolver suas habilidades, comprometendo a função dos processos psicológicos básicos e superiores, porque está dominada por uma crença irracional na qual foi predeterminada durante os estágios de seu desenvolvimento. Ferreiro (1989) aponta: “O problema da alfabetização foi sempre uma decisão tomada somente pelos professores, sem considerar, porém, as crianças”

O autor confirma que a pedagogia tradicional a cada instante reproduz uma massificação, sem consciência reflexiva, inserindo esses sujeitos no processo de formação dentro de uma estrutura que controla coercitivamente sua percepção sobre o mundo, produzindo assim indivíduos preocupados com o sistema produtivo e a competição predatória para garantir a sobrevivência, obscurecendo a autenticidade desses sujeitos em processo de formação e transformação permanente em um percurso histórico. Poppovic (1968, p.5) diz:

A prontidão para alfabetização significa ter um nível suficiente sob determinados aspectos para iniciar o processo da função simbólica que a leitura e a sua transposição gráfica que é a escrita

A utilização de instrumentos e signos como mediadores dos processos psicológicos são fundamentais, assim a escrita se torna um artifício que tem uma função preservada historicamente com sentido social. A criança começa a desenvolver seus processos psicológicos

através da objetividade, que significa a internalização dos instrumentos e signos que facilitam a ação do homem no mundo, com isso, os processos psicológicos básicos tais como: reflexos e reações automáticas se tornam base para o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores, tais como o pensamento abstrato na qual é mediado pelo signo, onde durante o processo de emissão do pensamento, a atividade mental é mediada por uma representação simbólica, assim um ato motor pode ser emitido por uma escolha prévia, quando a atividade é mediada, o instrumento funciona como auxílio para a memorização e a transmissão de idéias e conceitos.

Vygotsky desenvolve no pressuposto abaixo, que é fundamental a utilização e domínio da linguagem escrita, para internalização da representação simbólica frente à realidade objetiva.

O desenhar e brincar deveriam ser estágios preparatórios ao desenvolvimento da linguagem escrita das crianças. Os educadores devem organizar todas essas ações e todo o complexo processo de transição de um tipo de linguagem escrita para outro. Devem acompanhar esse processo através de seus momentos críticos até o ponto da descoberta de que se pode desenhar não somente objetos, mas também a fala. Se quiséssemos resumir todas essas demandas práticas e expressá-las de uma forma unificada, poderíamos dizer o que se deve fazer é, ensinar às crianças a linguagem escrita e não apenas a escrita de letra” (VYGOTSKY, 1987, p.134).

Nas instituições educacionais clássicas, preconiza-se que as atividades propostas a habilidades ligadas a questão perceptomotoras tornam a criança qualificada durante o processo de alfabetização, as atividades que tem foco na ação pela ação, a princípio é fundamental, pois sem a base ou referência da qualidade dos processos psicológicos básicos, como reflexos e reações automáticas, não existiriam a possibilidade de estabelecer outras atividades de ordem ação-reflexão, porque as crianças não desenvolveram as características básicas para evolução da estrutura cognitiva, física e social. Então compreende-se, que os professores na qual promovem atividades com pontilhados, cópia de curvas e retas não se fundamenta necessariamente como modelo qualitativo de psicomotricidade.

## **2.2 Psicomotricidade e seus benefícios na construção de um sujeito transformador**

A compreensão da importância da psicomotricidade no processo de alfabetização exige concepções de vários autores, desde a prática pedagógica, a intervenção de autores ligados a teoria da psicomotricidade, para compreender o desenvolvimento dos processos psicológicos

básicos e superiores das crianças no âmbito de sua formação. Sobre a relevância da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança Barroco (2007) afirma:

A proposta do tema é estimular e reeducar os movimentos da criança no processo de alfabetização, que se deu através do seguinte questionamento, de como estabelecer intervenções efetivas na educação que envolve a psicomotricidade. A psicomotricidade é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização (BARROCO, 2007, p.12).

Entende-se, que a psicomotricidade e o processo de alfabetização estão muito próximos configurando-se como uma relação mútua e dialógica, sendo assim, a segunda torna-se referência para o desenvolvimento das estruturas cognitiva, física e social. Ajuriaguerra (1983):

O ato motor não pode ser concebido como funcionamento de sistema neurológicos justapostos.[...]Só podem compreender a ação quando consideramos o ponto inicial, o desenvolvimento e finalidade que esta ação pretende alcançar.(AJURIAGUERRA,1983, p.207)

De acordo com o pressuposto citado acima entende-se, que somente a análise da causa neurofisiológica da disfunção motora, não é o objeto definitivo para compreender a origem das perturbações o qual impedem o desenvolvimento pleno da criança em longo prazo, é necessário uma relação entre a ação física e cognitiva, para se estabelecer a associação na qual ocorre de modo operante, ou seja, a criança para desenvolver suas habilidades e competências, torna-se um sujeito ativo não apenas no ato físico, funcionando como uma mera reprodução e repetição de comportamentos padronizados, esse novo método promove a reabilitação e promoção de saúde, isto é, a criança resgata sua autonomia e reconstrói seus repertórios ou a sua subjetividade participando ativamente das ações-reflexões. Freire (1996, p.85) afirma: “ o bom clima pedagógico democrático em que o educando vai aprendendo à custa de sua prática mesma que sua curiosidade como sua liberdade deve estar sujeita a limites, mas em permanente exercício”

A concepção demonstra a relevância da mediação do professor no processo ensino-aprendizagem, e os métodos geridos pela teoria de liberdade ideológica de nossa sociedade contemporânea podem ser perigosos, porque pode prescrever comportamentos que não correspondem com os valores ou a demanda da criança, anulando assim a possibilidade de reconhecer os valores particulares e a criatividade da mesma. De acordo com o I congresso Brasileiro de terapia psicomotora os especialistas afirmam: “ Psicomotricidade é uma ciência que

tem por objetivo o estudo do homem, através do seu corpo em movimento, nas relações com seu mundo interno e externo” (p.5).

Sabe-se, que essa nova perspectiva destaca-se de modo fundamental para a constituição e integração da estrutura corporal, onde tem como objetivo peculiar, o desenvolvimento da motricidade, em todos os estágios da vida da criança. A representação mental é mediada pelo instrumento, com isso, Vygotsky (1981) afirma:

O domínio de uma ferramenta psicológica e, através dela, o domínio de uma função mental natural sempre eleva a função em particular para um estágio superior, aumenta e amplia sua atividade e recria sua estrutura e mecanismo. Com isso, os processos mentais naturais não são eliminados. Eles se combinam com o ato instrumental. Mas eles se tornam funcionalmente dependentes em sua estrutura do instrumento que está sendo utilizado" (VYGOTSKY,1981, p.143).

As atividades recreativas de natureza dinâmica são articuladas como instrumentos essenciais no processo de alfabetização das crianças, assim através da ludicidade as mesmas constroem e reconstroem seus sentidos, criando e interpretando e o mais importante, é que elas estão contextualizadas dentro da realidade social e histórica. Com relação à função da linguagem, Vygostky (1986), diz:

Nosso estudo experimental provou que é o uso funcional da palavra, ou qualquer outro signo, como meio de focalizar a atenção, selecionar aspectos distintivos e analisá-los e sistematizá-los, que tem um papel central na formação de conceitos. Os conceitos reais são impossíveis sem as palavras, e pensar em conceitos não existe além do pensamento verbal. É por isso que o momento central na formação de conceitos, e sua causa generativa, é um uso específico de palavras como 'ferramentas' funcionais (VYGOSTKY, 1986, p. 106-107).

A linguagem não funciona como forma definitiva na constituição de conceitos da criança, é necessário enfatizar o estágio de desenvolvimento do pensamento, mesmo sabendo que seja importante o vínculo com a linguagem, até mesmo pelo sentido que a mesma tem para o desenvolvimento das diferentes funções psicológicas que influenciam constantemente na motricidade preconiza Vygotsky (1987), “A aprendizagem e o desenvolvimento estão estritamente relacionados, sendo que as crianças se inter-relacionam com o meio objeto e social, internalizando o conhecimento advindo de um processo de construção”.

De acordo com o autor, a educação infantil no que refere-se à abordagem do desenvolvimento psicomotor da criança é feito de maneira recreativa, através de atividades que

envolvem a coordenação viso-motora, figura-fundo e coordenação motora fina, visando obter o desenvolvimento do tripé: cognição, corpo e realidade social.

### **2.3 Habilidades e Práticas Psicomotoras instituição Escolar**

O processo ensino-aprendizagem é um processo dinâmico e precisa adequar-se a demanda específica de cada criança, pois cada uma é influenciada pela condição ontológica, ontogenética e cultural, então, para a aprendizagem acontecer de maneira significativa na alfabetização é fundamental que o corpo docente assuma responsabilidade para promover o desenvolvimento psicomotor da criança, procurando estimular constantemente o movimento associando com o sentido, e não somente a atividade ação pela ação. Afirma o autor Assunção ; Coelho (2006):

O professor pode ajudar e muito, em todos os níveis, na estimulação para o desenvolvimento cognitivo e para o desenvolvimento de suas aptidões e habilidade, na formação de atitudes através de uma relação afetiva saudável e estável (que crie uma atmosfera de segurança e bem-estar para a criança) e, sobretudo respeitando e aceitando a criança do jeito que ela é (ASSUNÇÃO ; COELHO, 2006, p.116).

Serão analisados abaixo os aspectos relevantes relacionados às habilidades de estruturação espacial, temporal, organização espacial, lateralidade e percepção viso-motora.

#### **2.3.1 Atividade Temporal**

A compreensão das formas da escrita está ligada a habilidade de estruturação temporal, portanto a compreensão da tríade: corpo, espaço e tempo precisam ser vinculadas dialogicamente, para o entendimento do sentido do movimento dos sujeitos ao longo dos estágios de desenvolvimento. Preconiza Campos (1997), “É a orientação temporal que irá garantir uma experiência de localização dos acontecimentos passados, terem a capacidade de projetar-se para o futuro, fazendo planos e decidindo sobre sua vida”.

Sabe-se, que o corpo tem a propriedade de coordenar e se movimentar em um espaço específico, relacionado a um sistema de referência que se torna base para a discriminação da atividade realizada.

### **2.3.2 Atividade Espacial**

Essa habilidade é desenvolvida durante as atividades rotineiras, realizadas na vida particular do sujeito, onde se coloca em evidência os processos psicológicos básicos tais como: reflexos e associações simples. Mattos ; Neira (2005) afirmam: “A tomada de consciência do seu corpo em um meio ambiente que se relacionam com localização, orientação, conservação da distância, velocidade, entre outras”.

Funciona, como artifício para localizar objetos, noção de distância entre seu corpo e os estímulos físicos do meio externo ou classificação dos objetos em uma ordem hierárquica facilitando a constituição de um mapa mental, contribuindo para um trabalho efetivo no processo ensino-aprendizagem durante a alfabetização do corpo discente e ocorrer o desenvolvimento pleno das crianças, é necessário que se estabeleça o conceito de estruturação espacial na qual possui uma função na organização da lateralidade e a noção corporal, onde são aspectos cruciais na construção de suas competências e habilidades.

Sendo assim a estruturação espacial como visto acima, é desenvolvida através da exposição da criança a várias situações que tenha a noção da dimensão dentro, fora, longe, perto. altura e largura: grosso, fino, pequeno, médio, grande. Assim como as informações referentes à posição: em pé, deitado, sentado, agachado. Consequentemente de movimentos, tais como: levantar, abaixar, puxar, cobrar, subir, descer. De formas geométricas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo. De quantidade referente a: cheio, vazio, pouco, muito. É fundamental estabelecer essas condições pedagógicas sistematizadas, no processo de alfabetização, pois o domínio de cada modalidade permite que o professor compreenda o nível do aluno e demanda do mesmo.

### **2.3.4 Habilidade Viso Motora**

Essa habilidade de articular a visão dos movimentos com relação ao corpo, esta habilidade é muito importante, porque ajuda criança no controle objetivo e eficaz dos músculos extraoculares. Segundo Oliveira (1998, p.75) “ a partir do momento em que a criança conseguir discriminar as diversas formas de letras e integrar os símbolos ela logrará êxito na etapa de organização visual, correspondendo a integração significativa de materiais simbólicos com outros dados sensoriais”.

A criança quando apresenta uma disfunção na ordenação viso-motora, acaba por influenciar os outros aspectos relacionados à cognição que prejudica o desenvolvimento dos processos psicológicos. Por isso é necessário harmonizar os olhos, que organiza o movimento, e a mão que executa tal movimento.

O professor que não consegue realizar a atividade na qual envolve a organização do movimento viso-motor do corpo discente poderá provocar conseqüências nocivas, o qual pode prejudicar o pleno desenvolvimento dos alunos e influenciar nos estágios de desenvolvimento. Podendo influenciar nas tarefas que envolvem a letra cursiva, letra legível e a utilização adequada do lápis, porque a articulação da visão com os movimentos das mãos, capacita o corpo discente, para a aprendizagem escrita.

### **2.3.5 Lateralidade**

É a habilidade relaciona à percepção dos lados direito e esquerdo e ajuda a criança a perceber e reconhecer o lado de controle. Existem várias atividades para se trabalhar a lateralidade, onde são realizados vários exercícios, tais como: como colocar a mão sobre contornos de mãos desenhadas no quadro, rapidamente, prestando atenção na orientação do professor; desenhando ou colocando objetos no lado direito ou esquerdo de uma folha de papel separada ao meio, de modo vertical e marcadas com as legendas direita e esquerda, de acordo com os lados correspondentes, ocorrendo de maneira rápida, para favorecer os desenvolvimentos dos reflexos e associações, assim como os processos psicológicos superiores. Se acordo com Zabalza (2008):

[...] é necessário projetar um plano de ação que cubra os diversos âmbitos do desenvolvimento infantil. Isto significa que a questão formativa está vinculada a este processo em todas e em cada uma das dimensões da criança: da sua capacidade intelectual à sua afetividade, da sua personalidade à sua conduta, da linguagem ou a lógica à pintura, à música ou ao esporte (p. 61).

O professor precisa compreender a demanda específica de cada aluno, para evitar permanecer em uma atividade que não corresponda ao nível de desenvolvimento dos alunos, na qual podem impedir que os mesmo realizem tarefas de maior capacidade.

### 3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS

Nesse tópico serão apresentadas as informações teóricas vistas na revisão de literatura, com a finalidade de aplicar os conceitos na pesquisa de campo realizada por Fávero, Calsa (2003) com alunos, de ambos os sexos, da 3ª série do ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Paranaíba-PR, para fundamentar a concepção dos teóricos citados na revisão de literatura. Durante os testes, com os alunos Fávero, Calsa (2003) aplicou uma avaliação psicomotora organizada por Oliveira (2003), e um teste de avaliação de dificuldades de aprendizagem (ADAPE), adaptado de Sisto (2002). Foi avaliado no teste a produção espontânea de texto em papel branco, não pautado, o desenho livre. Utilizou-se a avaliação-diagnóstica das áreas psicomotoras e grafo - escrita dos alunos investigados.

De acordo com os critérios de avaliação estabelecidos por Sisto (2002) para a Avaliação de Dificuldades de Aprendizagem da Escrita (ADAPE), evidenciou-se que a maioria dos alunos da 3ª série do ensino fundamental investigados apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem.

**Quadro 01:** Avaliação de Dificuldades de Aprendizagem da Escrita (ADAPE)

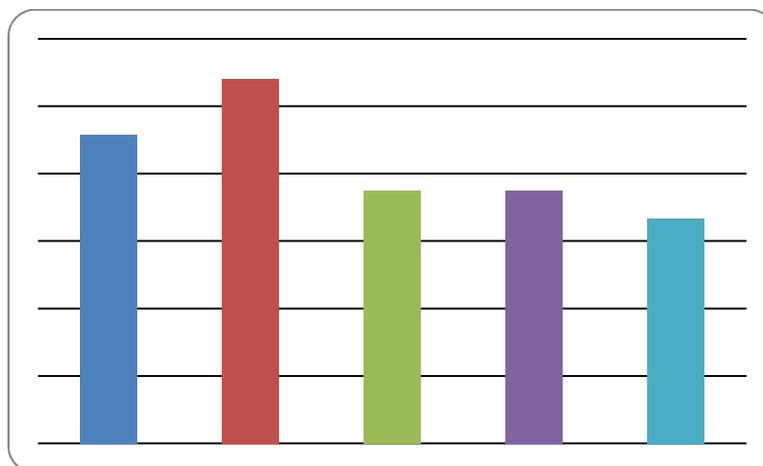
Fonte: Fávero, Calsa (2003):

Palavras erradas	Categoria	3ª Série
Até 10 erros	1 <sup>A</sup>	Sem indícios de DA
11 – 19 erros	1B	DA leve
20 – 49 erros	3	DA média
50 ou + erros	4	DA acentuada

De acordo com os resultados obtidos pelos alunos do 3º ano do ensino fundamental na avaliação de aprendizagem escrita, existe um alto grau de dificuldade de aprendizagem, pois o índice de erros na variável “palavras erradas” apresenta 50 ou mais erros na escrita, isso revela conforme Oliveira (1998) onde a partir da hora em que o aluno conseguir discriminar ou reconhecer as variadas formas de letras e integrar os símbolos, ela logrará êxito na etapa de organização visual, favorecendo a coesão na escrita e integração significativa de materiais simbólicos com outros dados sensoriais. Essa realidade demonstra, que quanto mais cedo a criança for estimulada no aspecto psicomotor na alfabetização, a possibilidade da mesma apresentar uma disfunção na ordenação viso-motora, será menor, com isso, os outros aspectos relacionados a dificuldade de aprendizagem, não prejudicará o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores tais como: memorização ativa, atenção voluntária e pensamento abstrato.

**Gráfico 02:** Percentual de alunos com desenvolvimento psicomotor situado abaixo da idade cronológica

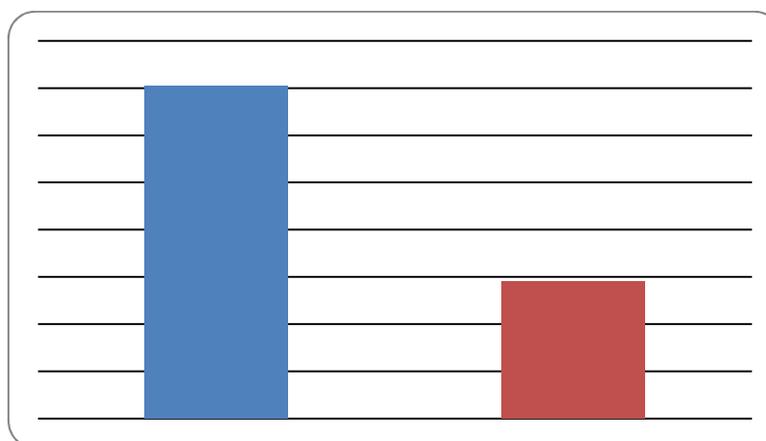
**Fonte:** Fávero, Calsa (2003):



As informações apresentadas pelo gráfico 02 revelam que dentre as dificuldades apresentadas, as maiores deficiências apresentam-se nos domínios da coordenação motora e do esquema corporal. Essa falta de habilidade, Segundo Mattos ; Neira (2005) pode ser desenvolvida durante as atividades rotineiras, realizada na vida particular da criança, onde a mesma pode promover os processos psicológicos superiores, através da aquisição dos processos psicológicos básicos tais como: reflexos e associações simples, com isso, a tomada de consciência do seu corpo em um meio ambiente que se relacionam com localização, orientação, conservação da distância, velocidade, entre outras, funcionando assim, como artifício que ocorra um trabalho efetivo no processo ensino-aprendizagem durante a alfabetização do corpo discente estabelecendo uma estruturação espacial que tem função na organização da lateralidade e na noção corporal, que são aspectos cruciais na construção de suas competências e habilidades.

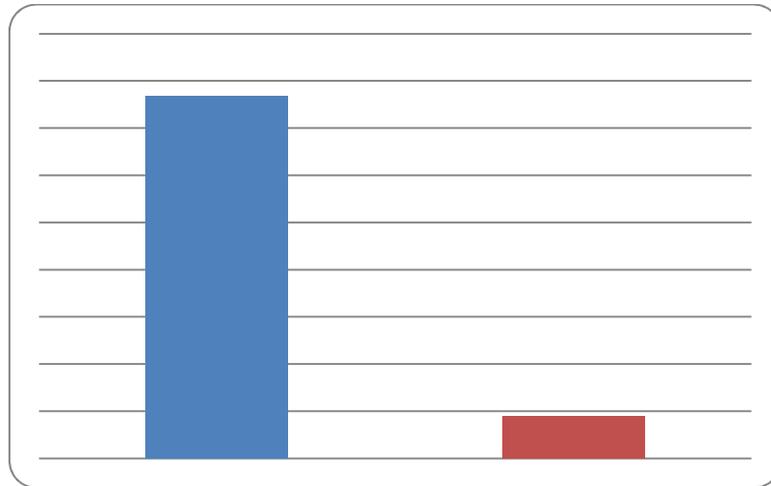
**Quadro 03:** Comparação entre dificuldade de aprendizagem e perfil psicomotor dos alunos

**Fonte:** Fávero, Calsa (2003)



**Quadro 04:** Comparação entre dificuldade de aprendizagem e perfil psicomotor dos alunos

Fonte: Fávero, Calsa (2003):



Os gráficos 03 e 04 demonstram, que as dificuldades dos alunos investigados nas atividades de escrita podem estar relacionadas ao seu baixo desenvolvimento psicomotor. Os resultados indicam a existência de relação entre desempenho psicomotor e desempenho nas representações grafo escritas. O gráfico 03 e 04 conforme Ajuriaguerra (1983) revela que a psicomotricidade e o processo de alfabetização estão muito próximos, são unidades indissociáveis, configurando-se como uma relação mútua e dialógica, sendo assim, a segunda ordem se torna, referência para o desenvolvimento das estruturas cognitiva, física e social, com isso, a função motora não pode ser concebida como, apenas um funcionamento de sistema neurológico justapostos, a intenção desse processo é compreender a psicomotricidade e alfabetização como binômio, onde uma ação ocorre quando consideramos o ponto inicial, o desenvolvimento e finalidade que esta ação pretende alcançar.

### 3.1. TRILHA METODOLÓGICA

Esta pesquisa refere-se à importância da psicomotricidade no processo de alfabetização, o estudo, enfatizou os teóricos responsáveis pela reeducação dos movimentos corporais da criança no processo de alfabetização, possibilitando a compreensão dos aspectos que dificultam e promovem o aprendizado das crianças para o desenvolvimento dos processos psicológicos através dos estágios de evolução ao longo do tempo.

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com relação ao procedimento técnico é de cunho bibliográfico. A abordagem metodologia qualitativa



do tipo pesquisa permitiu como se dá a intervenção da perspectiva da psicomotricidade no processo de alfabetização. Segundo Minayo (2002, p.22)

A pesquisa qualitativa se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado trabalho com universo de significados, motivos, aspirações, crenças. Valores e atitudes a que corresponde há um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Para estudar o tema, optou-se com relação ao método de procedimento técnico a pesquisa bibliográfica, através de revistas, sites e artigos para fundamentar os dados da realidade estudada. De acordo com Lima (2004, p.38;) “a pesquisa bibliográfica é a atividade de localização e consulta de fontes diversas de informação escrita, orientada pelo objetivo explícito de coletar materiais mais genéricos ou mais específicos a respeito de um tema”, ou seja, é procurar no âmbito de livros e documentos escritos as informações necessárias para progredir na investigação de um tema de real interesse do pesquisador.

Para efetuar a análise das informações apresentadas, utilizou a análise de conteúdo, pois conforme Chizzotti (1998):

Esse procedimento pode privilegiar um aspecto da análise, seja decompondo um texto em unidades léxicas (análise lexicológica) ou classificando-o segundo categorias (análise categorial), seja desvelando o sentido de uma comunicação no momento do discurso (análise da enunciação) ou revelando os significados dos conceitos em meios sociais diferenciados (análise de conotações), ou seja, utilizando-se de qualquer outra forma inovadora de decodificação de comunicações impressas, visuais, gestuais etc., apreendendo o seu conteúdo explícito ou implícito (CHIZZOTTI, 1998, p. 98).

A análise de conteúdo como técnica de pesquisa em ciências humanas e sociais permite, formular hipóteses por meio de documentos em análise para corroborar os dados de acordo com a fundamentação teórica.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho procurou-se, analisar o processo de alfabetização tradicional, princípios relacionados ao conceito de psicomotricidade e a habilidades envolvidas que são fundamentais, a fim de compreender o corpo discente conforme sua autenticidade, ou seja, seus valores e

capacidades, assim o corpo docente acolhe o contingente discente, em fase de desenvolvimento, com respeito e afetividade respeitando seus limites e potenciais. Essa condição possibilita uma maior compreensão do processo ensino-aprendizagem, sendo assim, a psicomotricidade constitui-se como uma perspectiva na qual proporciona muitos benefícios para os alunos das classes de alfabetização, pois seus métodos de intervenção são de natureza dialógica e holística, pois engloba o aluno no aspecto corporal, mental e social, através de um conjunto e não apenas de uma parte isolada.

A importância da psicomotricidade difundida nesse estudo permitiu demonstrar que a consequência da ação da criança sobre o ambiente externo produz efeitos imediatos, e que servem de base e referência para o desenvolvimento cognitivo da criança e a construção e reconstrução de sua identidade, pois, de acordo com o referencial teórico apresentado, a falha no desenvolvimento motor provoca déficit na aquisição da linguagem verbal e escrita da criança. Diante essa realidade a criança não fixa repertório de vivências concretas de maneira holística na qual poderiam ser referência para a percepção de si mesmo, porque o simbólico não foi constituído na linguagem, e nem repassado de maneira efetiva para a promoção de suas competências, afetando assim no seu processo de aprendizagem.

O apoio do psicomotricista tem a função de elaborar o diagnóstico, fazendo levantamento das necessidades e habilidades das crianças, tornando-se a maneira ideal de se trabalhar com o corpo discente, utilizando atividades corporais como recurso necessário em seus planejamentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. São Paulo: Masson, 1986.
- BARROCO, S.M.S. **Psicomotricidade na infância**. Campo Mourão: Instituto Makro, 2007.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.
- FÁVERO, M. T. Maria; CALSA, Carolina Geiva. **As razões do corpo: Psicomotricidade e disgrafia**, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FURTADO, V. Q. **Relação entre Desempenho Psicomotor e aprendizagem da Leitura e Escrita**, 1998. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- LAMPREIA, C. **As propostas anti-mentalistas no desenvolvimento cognitivo: uma discussão de seus limites**. Disponível em: [http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/8526601\\_92\\_pretextual.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/8526601_92_pretextual.pdf). Acesso em 10 de maio de 2012.
- LIMA, Manolita Correia. **Monografia: A engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MATTOS, Mauro Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Infantil: construindo o movimento na escola**. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.) **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**
- OLIVEIRA, G. C. **Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia**. Petrópolis: Vozes, 2003.

POPOVIC, A. M. **Alfabetização: Disfunções psiconeurológicas**. São Paulo: Vetor, 1968.

ZABALZA, M. **Seleção e Articulação de Conteúdos em Educação Infantil e Séries Iniciais**. Revista Aprendizagem. Pinhais, Ano 2, nº4, 60-62, jan/fev. 2008.